

CDL em AÇÃO

 **CDL**
Uberlândia
SETEMBRO | 2019

BRASILEM CHAMAS

Somos a favor do meio ambiente e contra as mudanças climáticas

PAG.4

DIRETORIA 2018/2022

Presidente

Cícero Heraldo Oliveira Novaes

1º Vice-Presidente

Roberto Moraes Resende

2º Vice-Presidente

Orlandina Guimarães Pires

Vice-Presidente Administrativo Financeiro

Humberto Gláucio Jardim

Diretor de Alianças e Parcerias

Oswaldo Luiz Pereira

Diretor de Câmaras Setoriais

Júlio César Ribeiro

Diretor de Centros Comerciais

José Neuton dos Reis Ângelo

Diretor Educação Corporativa

Luciano de Carvalho Aguiar

Diretor de Inovação Empresarial

Ricardo Siqueira Monteiro

Diretor Jurídico

Carlos Humberto Guimarães Loureiro

Diretor Logística e Transporte

Amarildo Roberto Rocha

Diretor de Marketing

Eduardo Santos de Oliveira

Diretor de Mobilização

Mauro Lúcio Rodrigues

Diretor Relações com o poder público

Marcelo Marques Espíndola

Diretor Relações Institucionais e Eventos

Raquel Ribeiro Paes Leme

Diretor de Tecnologia e Informação

Marcello Cruz Rezende

Diretor de Saúde e Segurança

Edson Pereira Nunes Júnior

Diretor de Soluções Empresariais

Sergio Gallo Ruivo

1º Conselheiro Fiscal Efetivo

Valdir Carlos de Oliveira

2º Conselheiro Fiscal Efetivo

Benedito Torres

3º Conselheiro Fiscal Efetivo

Eduardo Vieira Attiê

1º Conselheiro Fiscal Suplente

Gilberto Santos de Moura

2º Conselheiro Fiscal Suplente

Terezinha Sturino Carvalho

3º Conselheiro Fiscal Suplente

Adriana Guerreiro dos Reis Ângelo Souza

EXPEDIENTE



SETEMBRO | 2019

MARKETING

(34) 3239-3465

marketing@cdludi.org.br

COMUNICAÇÃO

(34) 3239-3469

comunicacao@cdludi.org.br

SERIFA COMUNICAÇÃO

(34) 3234-6084

assessoria@serifacomunicacao.com.br

Tiragem: 3.500 exemplares

Fique por dentro das principais notícias a qualquer momento e em qualquer lugar.

Acesse:

www.cdludi.org.br

CDL DIRETO



17 ESTATAIS ESTÃO NA MIRA DO GOVERNO

Empresas como Telebras, Correios, Serpro, Eletrobras, Lotex e Casa da Moeda já fazem parte da lista de estudos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

No último mês, o Governo Federal divulgou a integração de mais nove empresas na carteira de privatizações do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que tem como objetivo, estimular medidas de desestatização.

A proposta do Executivo é que a abertura da lista para o mercado consiga gerar cerca de 2 trilhões de reais para os cofres públicos, além de acabar com os gastos fiscais oriundos de estruturas intervencionistas que esbarram no desenvolvimento econômico do país.

Ao todo, o Brasil abraça 134 estatais (88 de controle indireto e 46 de controle direto). Um número que desnivela de países economicamente liberais, como EUA e Reino Unido, com apenas 16 companhias, cada.

Grande parte desses “patrimônios nacionais” são negócios pouco estratégicos, sustentados por um sistema protecionista de endividamento público, loteamento de cargos partidários, desvios, propinas e corrupção.

Convenientemente, as vendas das estatais só podem acontecer com o aval do Congresso, em votação na Câmara dos Deputados e Senado Federal.

O propósito de dinamizar a economia esbarra aqui com os interesses escusos de parlamentares dispostos a perpetuarem cabides de emprego e posições dentro de um modelo que, desprovido de mecanismos de lucros e prejuízos, repassa seus déficits operacionais para Tesouro. Em termos práticos, quando uma empresa privada declara falência, a dívida é dela, quando uma empresa pública vai mal, quem paga é o contribuinte.

As privatizações são importantes, mas não suficientes para atrair investidores estratégicos e valorizar nossos ativos. É preciso desestatizar!

O Estado precisa eliminar as barreiras legais e burocráticas que prejudicam a livre concorrência, as relações de trabalho, a segurança jurídica e a geração de negócios. Enquanto esse processo for vítima da resistência do Legislativo e do Judiciário (que não possuem competência técnica para avaliar a lucratividade de tais empresas), continuaremos sendo lesados.

BRASIL EM CHAMAS

O que realmente temos que considerar sobre a região amazônica?

Em primeiro lugar, de quem é a Amazônia? Na essência é do povo brasileiro.

A União seria responsável por sua conservação e gerenciamento, como dirigente nomeada, e seus recursos minerais, sujeitos à lei específica restritiva e com possibilidade de serem explorados por empresas competentes e com técnicas que garantissem a sua preservação.

Este tipo de associação entre as mineradoras e a propriedade do “povo brasileiro”, geraria lucros e o quinhão que coubesse ao Brasil, deveria ser usado em benefício da população do país, como o fazem com os impostos recolhidos.

Em 2006 foi idealizado um projeto para provar a importância da floresta para a nação brasileira e começou entre o aviador Gérard Moss, com seu monomotor, o professor Antônio Donato Nobre, ligado ao INPE, e o professor Marcelo Moreira, do CENA, que projetou um equipamento para coletar amostras de vapor d’água em pleno voo.

Desta união, resultou um trabalho que demonstrou a teoria dos “rios voadores da Amazônia”. O projeto mostrou que as águas do oceano Atlântico do norte do Brasil que caem em forma de chuva sobre a floresta amazônica, provocam um processo de evapotranspiração das árvores e formam grandes quantidades de vapor d’água, transportados como nuvens no sentido da Cordilheira dos Andes.

O volume desta massa de água em estado gasoso é de 200000m³ por segundo, tendo a mesma vazão do rio Amazonas. Esta imensa abundância de vapor transportado, acaba caindo em forma de chuva nas fraldas da cordilheira e garante a formação das águas das nascentes do rio Amazonas e o excedente é desviado para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil, devido a barreira formada pelas montanhas que atingem 4000m de altura.

Sendo assim, todo o regime pluviométrico das regiões citadas, dependem da preservação do bioma amazônico. As regiões do cerrado brasileiro, que tiveram sua flora e fauna praticamente destruídas e transformadas em plantações, apesar de importantes para a garantia alimentar, poderiam ter sido planejadas para intercalar



Cícero Heraldo
Presidente CDL Uberlândia

“Somos a favor do meio ambiente e contra as mudanças climáticas.”

vegetação nativa interconectadas e áreas agrícolas, como se fosse um tabuleiro de xadrez. Esta solução teria evitado não só a destruição deste bioma, cujas plantas tinham a propriedade de manter uma qualidade climática amena com umidade, como também a preservação das espécies.

Hoje, quem habita essas zonas, que tinham um clima relativamente ameno e úmido, com chuvas em estações bem definidas, sofre com um calor excessivo, baixa umidade e falta de chuva, que acaba influenciando negativamente na saúde e na produtividade de seus moradores.

Segundo o INPE, o excesso de queimadas na Amazônia, na zona do Cerrado e em outras regiões brasileiras em 2019, já superou em 95% as de 2018, número absurdo para quaisquer padrões.

A quem interessa esta situação contínua e calamitosa que, pela lei brasileira, pode dar ao indivíduo que põe fogo de 2 a 4 anos de reclusão?

Acreditamos que para muita gente interessada em oportunismos, ilegalidades e sonhos de ganhos fáceis. Entre eles estão: grileiros, garimpeiros, madeireiros, fazendeiros, algumas corporações disfarçadas de ONGs, políticos e interessados em terrorismo doméstico.

Esses tipos de crimes, queimadas, desmatamento e destruição do meio ambiente, não são apurados ou são difíceis de identificar quem os praticou. Normalmente, ninguém acaba preso e as multas emitidas, que já somam mais de 400 milhões de reais, não são pagas.

No Congresso, a grilagem de terras federais protegidas pela Constituição, que nada mais é do que roubo, é tratada com o eufemismo de “regularização fundiária”, que transformada em lei, anistia a todos os criminosos e lhes dá a posse da terra.

A população de toda a região amazônica não passa de 20 milhões, menos de 10% de todos os habitantes do Brasil. A Zona Franca de Manaus, com sua política de isenções e subsídios pagos pelos 90% de todos os brasileiros, não conseguiu atrair um grande número de pessoas dos estados do Sul, Sudeste e Nordeste, como se pretendia e o desnível social da população de baixa renda nunca foi tão alto.

Qual é o motivo de se manter esta política, que não tem nada a ver com patriotismo?

Por que foram criados os estados de Roraima e Amapá? Por que esta região precisa de 21 senadores, quando as demais têm 51?



Por que a insistência da Câmara e, agora do Senado, em aprovar projetos de lei, permitindo a venda de terras brasileiras para estrangeiros?

A população está ciente de que isto é proibido pela Constituição e existe motivo.

Se um morador de um país adquire propriedade legalmente em outro, pagando os impostos sobre o que produz, tem direito de fazer o que quiser com a sua produção. O direito internacional garante este procedimento.

Sabemos que em 30 anos, o excesso de população mundial e os problemas climáticos, produzirão uma grande insegurança alimentar em vários países, que têm um grande poder bélico e acabarão por apoiar o direito de seus habitantes, de enviarem os grãos produzidos em terras de suas propriedades no Brasil.

Este assunto é um problema de segurança nacional e esta ação deve ser combatida com veemência.

Quando vemos 150 países, incluindo o Brasil, protestando contra a falta de combate às mudanças climáticas, não podemos permitir que problemas de nossa responsabilidade, como os citados, ocorram por falta de prevenção, fiscalização, repressão, punição exemplar e cobrança de devolução imediata de terras griladas. Vale ressaltar que os governadores do Norte são contrários a esta última medida, tendo solicitado ao governo a regularização da posse de 420 mil famílias de grileiros.

Estamos cansados destes crimes rotineiros, que acabam sem solução e sempre com a bandeira do “problema social”. Políticas sociais são necessárias, mas nada tem a ver com apropriações, transgressões ou delitos.

Vamos nos posicionar e cobrar o que é certo, afinal o Brasil é nosso.



CLUBE DE ASSINATURA: POR QUE ESSE MODELO CRESCE TÃO RÁPIDO?

Nos últimos anos, os clubes de assinatura conquistaram um importante espaço no varejo mundial. A economia da associação, no qual serviços e produtos são comercializados a partir de mensalidades e pacotes, cresce de forma arrebatadora e seus resultados são impressionantes.

Além dos já consagrados serviços de assinatura digital, como é o caso da Netflix, do Spotify e recentemente da Amazon Prime, estruturas tradicionais estão sendo “empacotadas” para atender essa nova demanda.

O modelo de negócios reúne diferenciais essenciais para o novo perfil de consumidor, como a comodidade de receber entregas em casa, a personalização de acordo com as preferências do assinante, o acesso à produtos importados e artigos selecionados por especialistas, o custo-benefício e a conveniência de não precisar repetir o processo de compra, já que as assinaturas possuem periodicidade.

Entre os clubes mais conhecidos estão os de bebidas alcoólicas, como vinhos e cervejas importadas, livros infantis, brinquedos didáticos, box de cosméticos, artigos para pets, cafés, roupas íntimas, snacks saudáveis, itens de colecionador, enfim, uma variedade que aumenta a cada dia e abraça empresas de todos os portes. Aliás, no Brasil, esse formato é mais utilizado por startups, que desenvolvem caixas temáticas de acordo com nichos específicos.

Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCom), o formato cravou um aumento de 167% nos últimos quatro anos. Como explicar o salto das assinaturas no varejo tradicional? Simples, basta somar inovação, rentabilidade, fidelização e redução de custos.

O empresário que investe nesse sistema, tem uma renda regular entrando no seu caixa automaticamente, o que também facilita o processo de controle do estoque com uma estimativa mais assertiva dos gastos e lucros.

Outra grande vantagem é a redução dos custos operacionais com embalagens, logística, além do mapeamento de dados do cliente.

E para finalizar, a oportunidade ideal para fidelização, afinal, se o consumidor se dispôs a pagar pelo serviço periodicamente é sinal que ele tem real interesse em manter relacionamento com o seu negócio. O grande desafio nesse ponto é manter o valor e superar as expectativas com criatividade, caso contrário, na primeira oportunidade, ele cancela o plano.

Essa realidade se encaixa ao seu negócio? Se sim, talvez esse seja o momento de pensar dentro da caixa, literalmente. social”. Políticas sociais são necessárias, mas nada tem a ver com apropriações, transgressões ou delitos.



COMO VENDER MAIS NO DIA DAS CRIANÇAS

O Dia das Crianças já está se aproximando. Sua loja está preparada para incrementar as vendas nesse período?

A data traz grandes oportunidades de negócio, não apenas para quem atende o público infantil, mas para o comércio em geral, afinal, existe uma criança em todos nós, inclusive no seu público-alvo.

A grande estratégia é estimular os sentidos e os desejos do seu cliente a partir da valorização da infância. Confira algumas dicas para te ajudar nessa missão:

- 1** Atraia pais e filhos com experiências divertidas. Distribua pipocas e guloseimas, alugue brinquedos e fantasias ou crie oficinas de arte.
- 2** Planeje uma vitrine criativa, colorida e com produtos de alta procura. Não esqueça de caprichar na ambientação da loja, adaptando a altura das prateleiras e dos manequins para que tudo seja visível e acessível aos pequenos grandes decisores.
- 3** Utilize sua base de contatos para enviar ofertas, sugestões de presentes e novidades exclusivas para a data. Aposte em uma comunicação divertida e explore todos os seus canais de comunicação, como redes sociais, e-mail marketing e WhatsApp.
- 4** Incentive sua equipe de vendedores a entrar no clima. Promova premiações, metas e interações que motivem a equipe e resultem em vendas.
- 5** Elabore promoções que induzam o aumento do ticket médio. O seu cliente pode ter filhos, irmãos, sobrinhos, netos, enfim, se você cria ofertas ou promoções atrativas, pode aumentar a quantidade de itens adquiridos.
- 6** Tenha sempre em mente que, cada vez mais, a decisão de compra nessa situação vem da criança, por isso tudo deve ser pensado para agradar os pequenos. Aliás, crianças felizes deixam pais mais felizes!

CDL EM AÇÃO

CDL UBERLÂNDIA PARTICIPA DO IV FÓRUM NACIONAL DO COMÉRCIO

Nos dias 17 e 18 de setembro, o presidente da CDL Uberlândia, Cícero Heraldo Oliveira Novaes, o 1º vice-presidente, Roberto Moraes Resende e o vice-presidente administrativo, Humberto Gláucio Jardim, estiveram em Brasília para o maior evento já realizado pela Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas com a missão de consolidar a força do varejo brasileiro.

O IV Fórum Nacional do Comércio reuniu mais de 900 convidados com o objetivo de fomentar a discussão sobre a economia brasileira e submeter ao poder público, propostas que redirecionem a política econômica para assegurar maior competitividade às empresas dos setores de Comércio e Serviços.

“As mudanças em andamento na área econômica, envolvendo a reforma tributária, as medidas para a desburocratização das empresas e exigências públicas, as possibilidades de medidas provisórias que enxuguem os encargos trabalhistas e previdenciários, a desunificação sindical do Estado com a mudança da lei, relatado pelas autoridades presentes, nos dá com clareza os rumos positivos que estão sendo implementados pelo governo Bolsonaro. Estas e outras ações, com certeza, vão dar um impulso na criação de empresas, de empregos, que produzirão renda e consequente círculo virtuoso na economia. Se o que ouvi for colocado em prática com celeridade, teremos um panorama de crescimento como não víamos em 50 anos”, enfatizou o presidente Cícero.



PRESIDENTE DA CDL UBERLÂNDIA E PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CDL RECEBEM COMENDA AUGUSTO CÉSAR

A Comenda Augusto César é a maior honraria do município de Uberlândia.

A 47ª edição aconteceu no dia 28 de agosto e homenageou trinta cidadãos, entre empresários, servidores públicos e entidades, que se destacaram por contribuírem com o desenvolvimento da cidade. Entre os homenageados, estiveram o presidente da CDL Uberlândia, Cícero Heraldo Novaes, e o presidente da Fundação CDL, Oswaldo Luiz Pereira, que receberam com grande orgulho esse honroso título.



PRESIDENTE DA CDL UBERLÂNDIA PARTICIPA DE ALMOÇO COM O GOVERNADOR ROMEU ZEMA

O presidente da CDL Uberlândia, Cícero Heraldo Novaes, foi convidado para um almoço com o governador Romeu Zema, realizado na terça-feira (25) no Hotel Mercure.

Na ocasião, o governador compartilhou com empresários da região, com o nosso dirigente e o assessor político-institucional da entidade, Carlos Eduardo Testa, as ações já realizadas durante a sua gestão para equilibrar as contas do Estado. Entre elas, a redução de até 30% dos gastos públicos, a demissão de 33 mil servidores com cargos comissionados, esforços para alterar a legislação vigente e desburocratizar processos, a desestatização de negócios improdutivos e a fiscalização rigorosa dos custos licitatórios, dando como exemplo, a renegociação de uma concorrência, cujo valor caiu de R\$ 106 milhões, para R\$ 1,2 milhão.

Zema também comentou sobre a viagem a China do assessor especial do Governo de Minas, o coronel Carlos Henrique Guedes, durante a comitiva do vice-presidente, Hamilton Mourão, para buscar por novos investidores. O resultado parece promissor para o mercado de mineração, que com tecnologia de ponta e infraestrutura, gerará mais emprego e renda para os mineiros.

Durante sua visita à cidade, ele ainda formalizou o convite ao presidente do conselho de administração do Grupo Algar, o empresário Luiz Alexandre Garcia, para o cargo de secretário estadual de desenvolvimento econômico.



CIDADE EM PAUTA

CDL recebe a visita do vice-prefeito de Uberlândia e diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto (Dmae), Paulo Sérgio Ferreira, e do presidente da Câmara Municipal de Uberlândia, Hélio Ferraz Baiano, para discutir soluções no que tange o desenvolvimento das empresas locais e melhorias para a população.

EVENTO



“Este foi mais um grande evento preparado com muita dedicação por toda equipe CDL e ficamos muito felizes e agradecidos por ter a oportunidade de realizar uma ação que impacta o dia-a-dia de nossas empresas, associados e de seus colaboradores. As orientações e esclarecimento que transmitidos pela palestrante Cris Lisbôa são de muito valor e farão toda a diferença para os participantes”, afirmou a executiva.

Confira algumas fotos do evento:



COMUNICAÇÃO CRIATIVA FOI A TEMÁTICA TRABALHADA NA ÚLTIMA FEIRA DE OPORTUNIDADES DA CDL

A última Feira de Oportunidades da CDL Uberlândia foi um sucesso!

Nesta edição, recebemos a jornalista, escritora, palestrante e pesquisadora de comunicação e processos criativos, Cris Lisbôa, que abordou a construção de um processo de comunicação mais envolvente, criativo e relevante.

Com um olhar muito sensível sobre o outro, a convidada compartilhou com os participantes, a necessidade de produzir conteúdos capazes para tocar a alma humana.

“Não é humanização de empresas, mas de pessoas mesmo. Porque rede social é um espaço que reúne pessoas com interesses comuns. Um time de futebol é uma rede social, um clube de leitura também. A internet é só mais uma e para ser mais assertivo ao comunicar, criando o conteúdo certo para obter o engajamento necessário de maneira criativa é preciso prestar atenção no público”, enfatizou a convidada.

Além da palestra Comunicação criativa para redes sociais, a tradicional Feira de Expositores recebeu mais de 450 inscritos, que foram diretamente impactados com a divulgação de produtos e serviços, promoção exclusivas, ações no stand e muito networking!

Durante o evento, a superintendente da entidade, Lécia Queiroz, apresentou a campanha de Natal 2019. Para estimular o comércio local durante a data mais promissora do varejo, o “Natal de Prêmios CDL” sorteará um carro 0km e vários vale-compras semanais de até R\$500.

A OPORTUNIDADE QUE VOCÊ ESPERAVA PARA VENDER MAIS

NATAL de Prêmios CDL

Faça a adesão
e prepare-se
para vender
muito mais!



Compre nas lojas
participantes acima de

R\$ **50**,00
= 1 CUPOM

Campanha com sorteio de um carro 0km e vale-compras semanais
para movimentar o comércio de Uberlândia e região!

Não fique fora dessa!

(34) 3239-3413 | comercial@cldudi.org.br





NOVEMBRO A DEZEMBRO 2019

NOVEMBRO

Contabilidade para não contadores

Data: 04 a 08

19:00 as 22:00

CH: 15 horas

Instrutor (a): Victor Malta

Formação de preços

Data: 11 e 13

19:00 as 22:00

CH: 09 horas

Instrutor (a): Cleir Júnior

O propósito que transforma seus resultados

Data: 12

08:00 as 12:00

CH: 04 horas

Instrutor (a): Luciano Araújo

Planejamento de Mídia Online Avançado

Data: 25 a 27

19:00 a 22:00

CH: 09 horas

Instrutor (a): Thiago Muniz

Empreendedorismo e estratégia competitiva

Data: 26 a 28

19:00 a 22:00

CH: 09 horas

Instrutor (a): Daniella Vilela

DEZEMBRO

Rotinas Administrativas

Data: 02 a 05

19:00 as 22:00

CH: 12 horas

Instrutor (a): Cairo Júnior

Neurovendas

Data: 03 e 04

19:00 as 22:00

CH: 06 horas

Instrutor (a): Paulo Henrique Leite

Feedback assertivo

Data: 10 e 11

19:00 as 22:00

CH: 06 horas

Instrutor (a): Daniela Pelosi

Excel - Do nível intermediário ao avançado

16 a 19

19:00 as 22:00

CH: 12 horas

Instrutor (a): Fabiano Lemos



☎ 34 3239-3459

📞 (34) 99689-1876

comercialcursos@fundacaocdl.org.br

Av. Belo Horizonte, 1290- Uberlândia/MG

www.cdludi.org.br